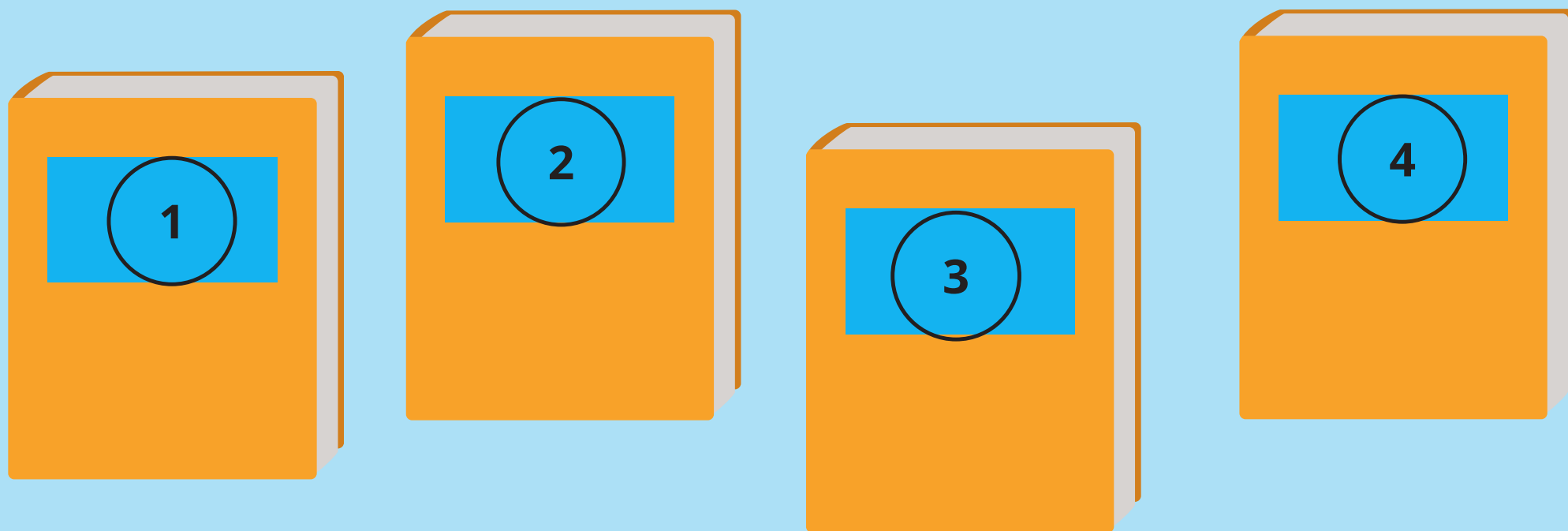




ESCOLHA

UM LIVRO



VEJA QUAL TÍTULO ELE TE INDICA





ESCOLHEU

UM

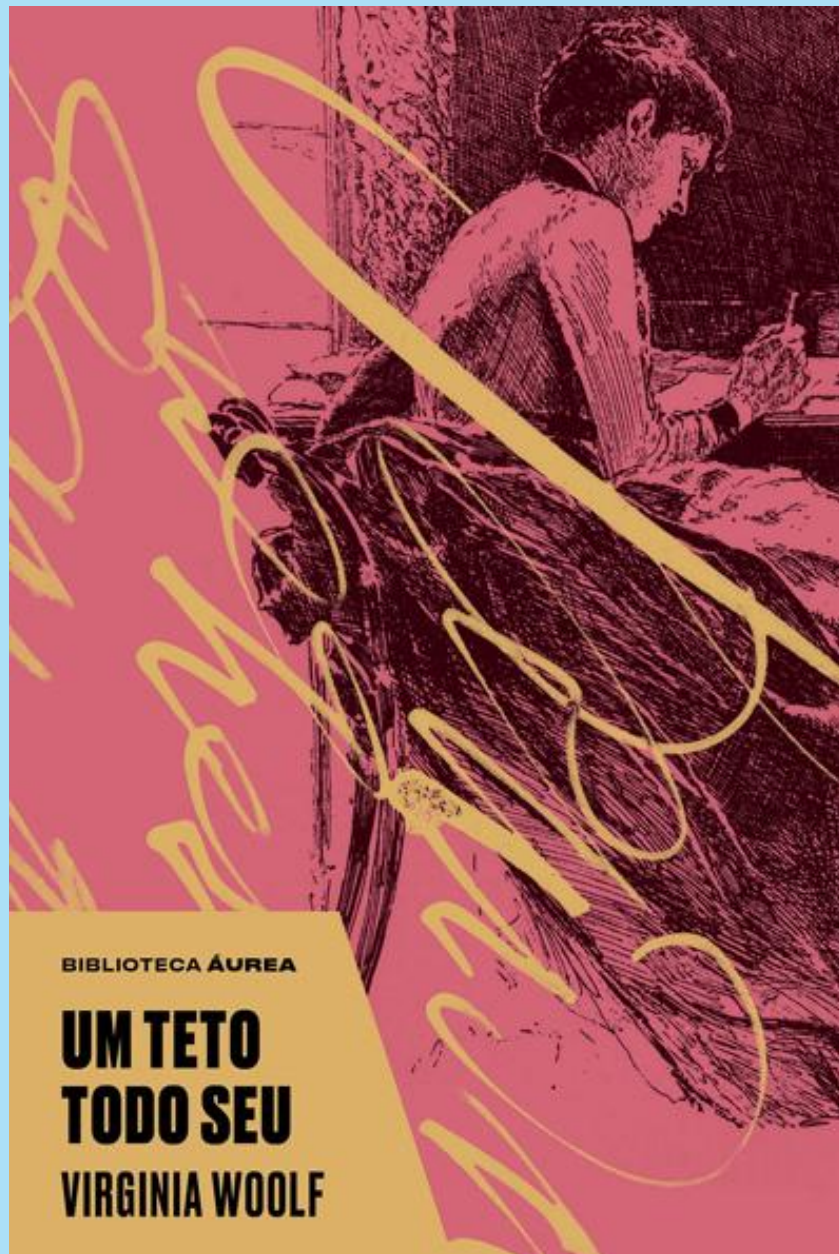
NÚMERO?



#temnocatálogo

1

Um teto todo seu VIRGINIA WOOLF



Em *Um teto todo seu*, este clássico ensaio que veio a se tornar um texto feminista fundamental, Virginia Woolf discute a necessidade de as mulheres escritoras conquistarem seu espaço, tanto literal quanto metafórico, dentro de um universo dominado por homens. Se Shakespeare tivesse tido uma irmã, dotada dos mesmos talento e inteligência, poderia ela edificar o mesmo legado do famoso bardo? Ideias como essa afluem neste livro com a liberdade inerente a todo pensamento. Esta edição, traduzida por Vera Ribeiro, conta com um contundente prefácio da escritora Ana Maria Machado.

[Acesse o livro](#)

A poesia do encontro

ELISA LUCINDA E RUBEM ALVES

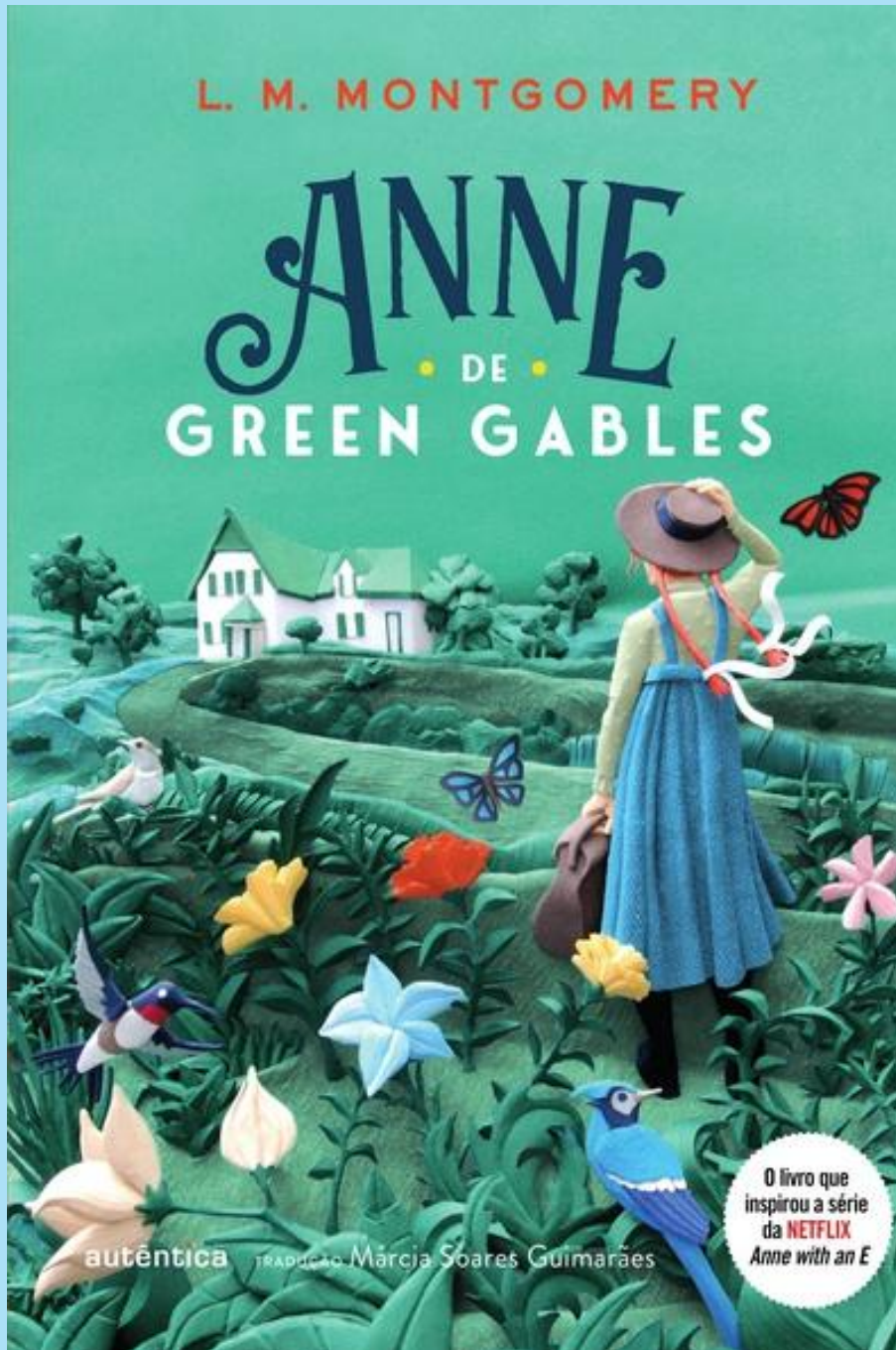


Poesia é a arte do encontro. E do encontro de Elisa Lucinda e Rubem Alves só se pode esperar beleza, encantamento. Como diz Gilberto Dimenstein no prefácio: "Não me lembro (...) de ter sentido tanta emoção com a poesia como nesse dia em que os dois se reuniram para fazer esse livro - uma não conhecia o outro, e a força da palavra fez deles rapidamente íntimos, como se fossem amigos de longa data". Essa "fulminante intimidade entre Elisa e Rubem, dois educadores que respiram poesia, é a intimidade que a arte nos faz ter com a vida".

[Acesse o livro](#)

Anne de Green Gables

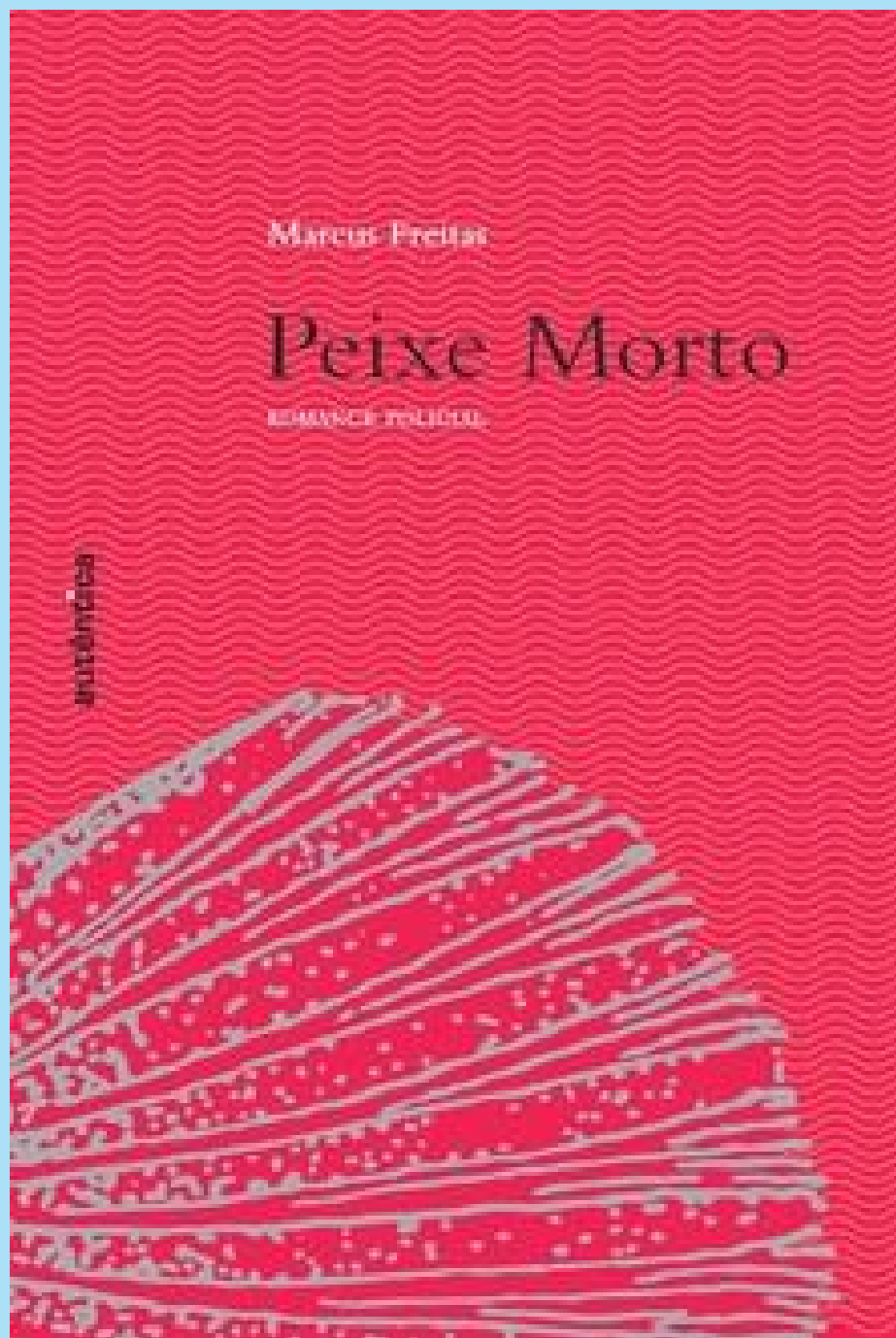
LUCY MAUD MONTGOMERY



Quando os irmãos Marilla e Matthew Cuthbert, já cansados e idosos, procuram um jovem para ajudá-los nos trabalhos da fazenda, nem imaginam a surpresa que os aguarda. O destino não lhes traz um menino, mas uma garota de cabelos bem ruivos, sardenta, magra e muito faladeira. Mas a órfã Anne Shirley, acostumada a superar as adversidades com a ajuda da imaginação, conquista não só os proprietários de Green Gables como toda a cidade de Avonlea. O clássico de Lucy M. Montgomery foi inspiração para a série de sucesso na Netflix "Anne with an 'E'".

[Acesse o livro](#)

Peixe Morto - Romance policia MACUS FREITAS



Os peixes inundavam a boca. Meia dúzia de acarás foi enfiada pela boca do morto, com os rabos deixados para fora, presos por uma espécie de cambão de arame que varava as bochechas, num arremedo de anzol. O corpo boiava meio de lado, massa inerte entre a marola e a sujeira da lagoa, mordiscado por carazinhos. Não notei logo o inusitado da boca o pescador foi quem me apontou o detalhe grotesco pois o estado terrível do corpo absorvia toda a atenção. A pele do tronco havia sido arrancada a partir de cortes regulares na base do pescoço e nas dobras das axilas. Talho de taxidermista, pensei comigo, numa sensação misturada de assombro e encantamento.

[Acesse o livro](#)